



CINTEDI

V Congresso Internacional
de Educação Inclusiva &
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva



AUTISMO: IMPACTO DO DIAGNÓSTICO NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Kátia Cristina Barbosa Ferreira – Me. em Saúde Pública pela Universidade Estadual - PB

Contato: katiacristferreira@gmail.com



INTRODUÇÃO

- O autismo é considerado um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na primeira infância e caracterizado por um grupo de condições definidas como transtornos invasivos do desenvolvimento, agora referidas como Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) (Ministério da Saúde, 2023).
- Inclui um comprometimento em diversas áreas, em particular na interação social e na comunicação, com a presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos (Brasil, 2016).



CINTEDI

V Congresso Internacional
de Educação Inclusiva &
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva



OBJETIVO

- Identificar na literatura quais os impactos provocados nas relações familiares diante do diagnóstico do autismo.



CINTEDI

V Congresso Internacional
de Educação Inclusiva &
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

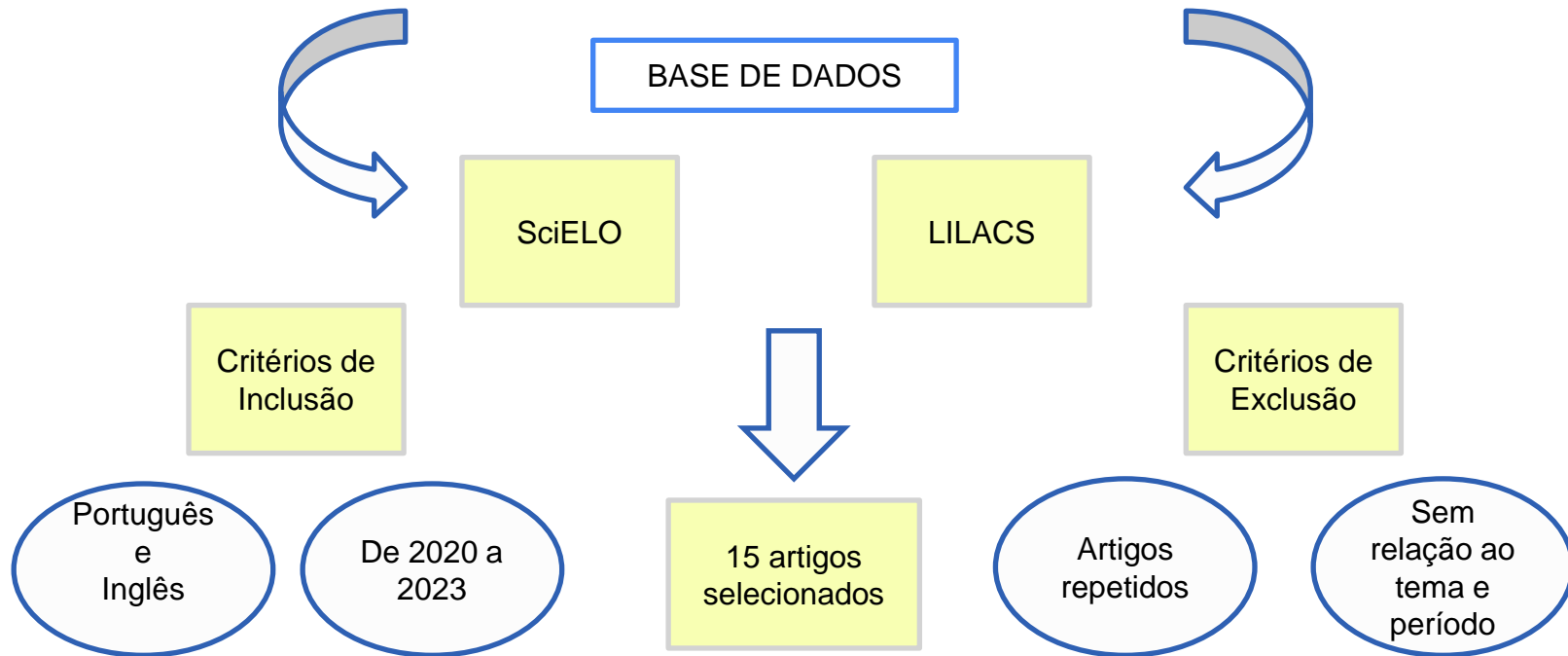


JUSTIFICATIVA

O diagnóstico de autismo é um marco crucial na vida de qualquer família. No entanto, a forma como essa informação é comunicada e recebida pode ter um impacto significativo no bem-estar emocional dos pais e, por extensão, na qualidade de vida da criança diagnosticada. Dessa forma, a importância de equipes multidisciplinares no apoio, orientação e cuidado as crianças e famílias de autistas.



Trata-se de uma Revisão de Literatura





RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 15 artigos no estudo e foi identificado que o impacto do diagnóstico ocasionou o isolamento social nas famílias, a sobrecarga materna física, psíquica e emocional, além das dificuldades das famílias em aceitarem a condição do filho autista (Pinto et al, 2016).

Para o enfrentamento da doença os pais procuraram serviços de apoio com suporte formal e serviço social, que envolvem a participação de cuidadores ou de profissionais especializados que auxiliam no cuidado à criança autista (Machado et al, 2018).

O diagnóstico do Autismo determina mudanças na vida cotidiana, nas relações sociais e nas expectativas dessas famílias, por isso a importância da educação em saúde e apoio das equipes multidisciplinares (Constantinidis, 2018).



CINTEDI

V Congresso Internacional
de Educação Inclusiva &
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário fortalecer as redes sociais de apoio aos familiares e às crianças, visando oferecer-lhes suporte técnico e emocional para vencer os desafios impostos pelo autismo e a autonomia em relação ao cuidado. O tratamento do autismo exige suporte multiprofissional, para que os melhores resultados possam ser alcançados.



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança, 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>> Acesso em: 10 jun. 2024.

Pinto, M.N.R et al. Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. Revista Gaúcha de Enfermagem. v. 37, n.3, p. 1-9, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Qp39NxcyXWj6N6DfdWWDDrR#>> Acesso em: 09 jun. 2024.



CINTEDI

V Congresso Internacional
de Educação Inclusiva &
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva



OBRIGADA!!!!!!

